



# II MOSTRA UFFS

## O LIVRO DIDÁTICO EM MATEMÁTICA COMO REFLEXO DAS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SCHONS, F<sup>1</sup>; SCHONS, G. J.<sup>1</sup>

Os livros didáticos, enquanto objetos culturais, produtos mercantis, detentores e sistematizadores dos conteúdos, disseminadores ideológicos, além de instrumentos pedagógicos, são indissociáveis da História da Educação Brasileira, bem como das concepções pedagógicas decorrentes das políticas públicas de escolarização. Assim, este trabalho, excerto da pesquisa “O livro didático em matemática: do texto ao contexto”, atenta-se para a periodização da História da Educação Brasileira como forma de analisar as obras didáticas em matemática predominantes em cada fase. Buscou-se contextualizar os parâmetros externos à esfera educacional no âmbito político: período colonial, império e república, bem como os critérios intrínsecos à educação, de modo a classificá-los como antecedentes à História da Educação Pública Brasileira, quais sejam: pedagogia jesuítica (1549 – 1759); pedagogia pombalina (1759 – 1827); primeiras tentativas de organizar a educação pública sob o controle do governo imperial (1827 – 1889) e, a partir de 1890, a História da Educação Pública Brasileira propriamente dita, em que sobressaem, consecutivamente, as pedagogias tradicional, nova, tecnicista e histórico-crítica. Este estudo de cunho investigativo, bibliográfico e documental desenvolveu-se com vistas a uma abordagem qualitativa ao compreender a interferência proeminente da exploração de recursos pedagógicos no contexto educacional, bem como a relevância de uma práxis docente crítica, sensível e calcada na interdisciplinaridade. Almejou-se, ainda, estabelecer e analisar os fatores que influenciam a concepção e a distribuição, bem como os impactos decorrentes da seleção e do aproveitamento dos livros didáticos no que tange ao ensino e à aprendizagem da matemática no âmbito da educação básica. Partindo do pressuposto de que ensino e pesquisa são coexistentes, privilegiou-se a técnica bibliográfica de obtenção de informações direcionada à revisão de literatura com lastro em autores cujas obras são

<sup>1</sup> Fernanda Schons, mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. José Schons, acadêmico de História na UFFS – Campus Erechim.





referência em pesquisas que dialogam sobre o livro e o livro didático – sobretudo em matemática – bem como a História da Educação no Brasil. Assim, a investigação se expandiu à pesquisa documental, no sentido de averiguar as especificidades da abordagem matemática nos livros didáticos em consonância às concepções pedagógicas de seu tempo, bem como relacionar, no âmbito do ensino de matemática, currículos, didáticas, formação profissional de professores, práxis docente e processo educativo de emancipação humana. A análise reflexiva acerca da edição, distribuição e consumo do livro didático em matemática, assim como os desdobramentos pedagógicos e sociais provenientes disso, possibilitam inferir que tais objetos históricos e antropológicos ultrapassam a condição de transmissores de determinadas ideologias e assumem o papel de produtores de conhecimento sob a influência das relações de poder que os atravessam em uma constante dinâmica socioetnocultural.

**Palavras-chave:** história da educação; políticas públicas; práxis; interdisciplinaridade; currículo.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Pesquisa

